

19 de maio de 2022 – COMUNICADO DE IMPRENSA

O Movimento dos Focolares publica as medidas sobre a proteção de crianças, adolescentes e de pessoas vulneráveis como resposta à investigação independente da GCPS Consulting

Tem início um percurso decisivo de ampliação e reforço das medidas de prevenção, formação, indenização e avaliação das responsabilidades, a fim de garantir justiça para todas as vítimas e implementar em todos os ambientes do Movimento uma cultura que prioriza a caridade, da dignidade da pessoa, da segurança e da transparência.

“Estamos apresentando hoje uma primeira resposta às recomendações indicadas pelo [relatório da GCPS Consulting](#) sobre casos de abuso de crianças e adolescentes perpetrados por um ex-membro do Movimento dos Focolares na França. Temos consciência de que essas primeiras medidas não são suficientes, mas fazem parte de um **processo decisivo de nova orientação da vida e das atividades do Movimento, no qual o adolescente e a pessoa, em toda a sua complexidade, estão no centro de todo o nosso cuidado, proteção, processo de reparação e recuperação**”.

Com essas palavras Margaret Karram, Presidente do Movimento dos Focolares, apresenta o percurso que o Movimento está empreendendo atualmente, graças também às recomendações da GCPS Consulting. São medidas que se acrescentam às [Diretivas](#) para a Proteção integral e garantia dos direitos fundamentais de crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis (em vigor no Movimento dos Focolares desde 2014 e atualmente em fase de revisão, tendo como base os padrões internacionais), bem como aos cursos de formação para os membros do Movimento sobre os temas relativos à Proteção integral.

“Primeiramente e o mais importante – explica a Presidente – é **que desejo me dirigir a todas as vítimas de abusos sexuais, sobretudo na França**. Pessoalmente, desejo agradecer a todos, mas também em nome do Movimento, pois a coragem dos testemunhos de vocês, o sofrimento comunicado, são para nós o ponto de partida imprescindível desse caminho de purificação. Gostaria também de agradecer à comunidade francesa do Movimento por sua coragem ao enfrentar todo esse sofrimento.

A Comissão disciplinar central, cuja instituição anunciamos agora, terá a função de avaliar as responsabilidades dos dirigentes do Movimento envolvidos nos casos de abuso, com o objetivo de esclarecer e fazer justiça às vítimas.

O alicerce desse **caminho de renovação** é antes de tudo o Evangelho, que queremos voltar a colocar no centro das nossas ações – conclui Margaret Karram –. Além disso, os graves desafios que a humanidade vive hoje exigem uma atualização da Espiritualidade da Unidade, para que possa ser um instrumento de fraternidade e de paz”.

As medidas expostas a seguir serão implementadas em curto, médio e longo prazo e são consideradas as mais urgentes e necessárias para inserir firmemente o Movimento num caminho de reparação e de reinício positivo.

- **As vítimas no centro: o pedido de perdão por parte da Presidente**

As pessoas que sofreram abusos ocupam um lugar central e prioritário nesse processo. Por isso, a escuta, o pedido de perdão, a oferta de ajuda e o percurso de reparação são o ponto de partida. Margaret Karram entrou em contato direto com as vítimas na França, com as quais isso foi possível, no respeito pela privacidade. O seu desejo é poder falar com todas elas, sempre respeitando a aspiração de manter o anonimato.

- **Uma rede para acolher e escutar as vítimas**

Serão reforçadas (onde já estão presentes e atuantes) ou instituídas completamente as Comissões locais para a proteção integral e garantia dos direitos fundamentais de crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis, com a presença de profissionais nas áreas de apoio psicológico, legal, pedagógico e formativo. Tais comissões são independentes dos órgãos de governo do Movimento dos Focolares e têm a função de acolher denúncias, testemunhos e de abrir processos de investigação. As comissões locais poderão oferecer outro serviço: um ponto de escuta e de acolhimento inicial para quem deseja partilhar a própria experiência de abuso, violência, desconforto ou vivência de situações traumáticas de diversos tipos, usufruindo também – se solicitado – de um suporte para um percurso posterior. Em relação a isso, em alguns países, como na França, Alemanha e outros, esses pontos de escuta já estão ativos.

- **Elaboração de um protocolo para a indenização das vítimas de abusos cometidos dentro do Movimento dos Focolares**

Está em fase de elaboração um protocolo do Movimento dos Focolares para a indenização das vítimas.

- **Instituição de uma Comissão disciplinar**

Será instituída uma Comissão disciplinar central, composta por profissionais externos em sua maioria, em âmbito legal e psicológico, a fim de avaliar a responsabilidade dos dirigentes do Movimento dos Focolares na gestão dos abusos sexuais, espirituais e de autoridade. Essa comissão agirá tendo como base um Código disciplinar que será elaborado de acordo com a própria Comissão e estabelecerá os princípios éticos e as sanções.

- **Publicação de um relatório anual em nível mundial**

Será publicado anualmente um relatório sobre o trabalho efetuado pela Comissão Central do Movimento dos Focolares para a proteção integral de crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis (CO.BE.TU)¹, em relação aos casos de abuso e às medidas preventivas sobre a proteção de crianças e adolescentes.

- **A proteção é responsabilidade de todos os membros do Movimento**

Para reiterar o acima exposto, o Movimento considera obrigatório para todo membro do Movimento, inclusive para as próprias crianças e adolescentes e quantos desejarem fazer parte dele, frequentar um curso base sobre a proteção de crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis, organizado pelas Comissões locais para a proteção integral delas.

- **Cursos de formação para dirigentes**

Estão em fase de definição cursos de formação obrigatórios para preparar os dirigentes – sejam eles chamados a atuar em qualquer nível – a colocar em prática formas de corresponsabilidade, maior

¹ No Brasil, COPAC: Comissão Nacional do Movimento dos Focolares para a proteção integral de crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis.

transparência nos processos decisórios, alternância dos encargos, acompanhamento das pessoas, à luz da distinção entre contexto de governo e contexto de consciência.

- **Percursos de partilha e formação para comunidades do Movimento dos Focolares**

As comunidades do Movimento dos Focolares, nas suas várias formas, devem facilitar o necessário processo de discernimento, diálogo aberto e compreensão das dinâmicas relacionais corretas. Após a publicação da investigação independente da GCPS Consulting, muitos grupos e comunidades do Movimento já realizaram momentos de partilha e diálogo sobre o tema dos abusos. O Movimento encoraja esses percursos com o suporte de especialistas e profissionais, onde for necessário ou solicitado, levando em consideração as diversas sensibilidades culturais.

Stefania Tanesini
+39 338 5658244